



Comunicado de Imprensa

Luxemburgo, 13 de novembro de 2018

Mecanismo em Favor dos Refugiados na Turquia: uma resposta rápida em circunstâncias difíceis, mas são necessárias melhorias para otimizar os recursos, afirma o Tribunal de Contas Europeu

O Mecanismo em Favor dos Refugiados na Turquia, que presta apoio aos refugiados e às respetivas comunidades de acolhimento turcas, deu uma resposta rápida à crise em circunstâncias difíceis, segundo um novo relatório do Tribunal de Contas Europeu. Os projetos de ajuda humanitária ajudaram os refugiados a suprir as suas necessidades básicas, mas nem sempre proporcionaram a otimização dos recursos esperada, afirma o Tribunal.

Devido ao aumento dos fluxos migratórios, principalmente decorrente do conflito na Síria, a Turquia acolhe a maior população de refugiados em todo o mundo: quase 4 milhões de pessoas. Este número inclui cerca de 3,5 milhões de sírios, dos quais aproximadamente 94% vivem fora dos campos de refugiados. O Mecanismo abrange a ajuda humanitária e não humanitária, com um financiamento total de 6 mil milhões de euros da UE e dos Estados-Membros.

O Tribunal centrou-se na gestão da primeira parcela de financiamento do Mecanismo (3 mil milhões de euros) e nos resultados alcançados até ao momento pela sua vertente humanitária. Constatou que, num contexto difícil, o Mecanismo rapidamente mobilizou fundos a fim de dar uma resposta rápida à crise dos refugiados. No entanto, não atingiu plenamente o seu objetivo de coordenar esta resposta de forma eficaz.

Todos os projetos de ajuda humanitária auditados prestaram um apoio útil aos refugiados, sobretudo através da assistência em dinheiro, tendo a maioria alcançado as realizações esperadas. Porém, metade ainda não concretizou os efeitos esperados e nove em cada dez tiveram de ser prorrogados. A dificuldade do ambiente operacional prejudicou a execução oportuna pelas ONG.

"O Mecanismo concretizou o seu objetivo de mobilizar três mil milhões de euros em dois anos", afirmou Bettina Jakobsen, o Membro do Tribunal de Contas Europeu responsável pelo relatório. "Mas é possível aumentar a eficiência dos projetos de ajuda humanitária e, em especial, dos projetos de ajuda em dinheiro. O Mecanismo poderá ainda otimizar mais os recursos."

O objetivo do presente comunicado de imprensa é apresentar as principais mensagens do Relatório Especial adotado pelo Tribunal de Contas Europeu.

O texto integral encontra-se em www.eca.europa.eu.

ECA Press

Mark Rogerson – Porta-voz

Tel.: (+352) 4398 47063

Telemóvel: (+352) 691 55 30 63

Damijan Fišer – Adido de imprensa

Tel.: (+352) 4398 45410

Telemóvel: (+352) 621 55 22 24

12, rue Alcide De Gasperi - L-1615 Luxembourg

E-mail: press@eca.europa.eu

[@EUAuditors](https://twitter.com/EUAuditors)

eca.europa.eu

A Comissão Europeia recorreu a uma avaliação exaustiva para identificar as necessidades prioritárias dos refugiados, afirma o Tribunal. No entanto, desacordos com a Turquia sobre a forma de dar resposta às necessidades nos domínios das infraestruturas municipais e do apoio socioeconómico levaram a que estes domínios não fossem suficientemente abrangidos.

O Mecanismo apoiou atividades semelhantes na saúde e na educação através de instrumentos diferentes, o que complicou a coordenação e resultou na utilização paralela de diferentes estruturas de gestão para financiar projetos semelhantes. Detetaram-se bons exemplos no setor da saúde, domínio em que a Comissão apoiou a transição da ajuda humanitária para a ajuda ao desenvolvimento mais duradoura, mas esta estratégia não foi sistemática.

O Tribunal constatou igualmente que é possível melhorar a eficiência dos projetos de ajuda humanitária: a Comissão não avaliou de forma coerente e abrangente a razoabilidade dos custos orçamentados; os custos indiretos pagos aos parceiros que executam grandes projetos de ajuda em dinheiro eram elevados e os adiantamentos não estavam em conformidade com as saídas de tesouraria reais dos projetos.

A Comissão instituiu medidas adequadas para acompanhar os projetos de ajuda humanitária. A principal limitação foi a recusa das autoridades turcas em permitirem o acesso aos dados dos beneficiários dos dois projetos de ajuda em dinheiro. Nem a Comissão nem o TCE conseguiram seguir os beneficiários dos projetos desde o seu registo até ao pagamento.

O Tribunal recomenda que, no futuro, a Comissão Europeia deve:

- dar uma melhor resposta às necessidades dos refugiados nos domínios das infraestruturas municipais e do apoio socioeconómico;
- melhorar a simplificação e a complementaridade da assistência;
- executar uma estratégia para assegurar a transição da ajuda humanitária para a ajuda ao desenvolvimento;
- melhorar a eficiência dos projetos de ajuda em dinheiro;
- com as autoridades turcas, dar resposta à necessidade de melhorar o ambiente operacional das ONG;
- intensificar o acompanhamento e a elaboração de relatórios do Mecanismo em Favor dos Refugiados na Turquia.

Nota aos diretores das publicações

Pela sua localização geográfica, a Turquia é um país de acolhimento e de trânsito para muitos refugiados, a quem tem prestado um apoio significativo e continuado desde o início do conflito na Síria.

A Turquia e a UE estão ligadas por um acordo de associação desde 1963. O Conselho Europeu concedeu à Turquia o estatuto de país candidato à adesão à UE em dezembro de 1999 e as negociações de adesão tiveram início em 2005. A Turquia é, de longe, o maior beneficiário do Instrumento de Assistência de Pré-Adesão da UE, que esta utiliza para preparar os países candidatos à adesão, com uma dotação de mais de 9 mil milhões de euros para o período de 2007-2020.

O Tribunal apresenta os seus relatórios especiais ao Parlamento Europeu e ao Conselho da UE, bem como a outras entidades interessadas como os parlamentos nacionais, partes interessadas do setor e representantes da sociedade civil. A grande maioria das recomendações formuladas nos relatórios do TCE é

posta em prática. Este elevado nível de aceitação salienta os benefícios do trabalho do Tribunal para os cidadãos da UE.

O Relatório Especial nº 27/2018, intitulado "Mecanismo em Favor dos Refugiados na Turquia: um apoio útil, mas são necessárias melhorias para otimizar os recursos", está disponível no sítio Internet do TCE (eca.europa.eu) em 23 línguas da UE.